



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5228 – 16 dezembro de 2015

Contraf-CUT conclama os trabalhadores para tomar as ruas contra o golpismo

A Contraf-CUT e representantes de várias categorias e entidades como CUT, CTB, Intersindical, MST, UNE, CONEN e MTST, chamam os trabalhadores para tomarem as ruas do país, hoje (16/12), em defesa da democracia, pela retomada do desenvolvimento e contra a tentativa de golpe em curso no Brasil. As bandeiras que unificam a luta dos movimentos sindicais, populares e sociais que se farão presentes na manifestação são: em defesa da democracia: não vai ter golpe, fora Cunha e por uma nova política econômica, contra o ajuste fiscal.

Para o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, esta agenda golpista do Congresso já tomou muito tempo e não recolocou o Brasil nos trilhos. “Esta conjuntura propiciou que a oposição ousasse escrever pedidos de impeachment e que os protocolasse no Congresso Nacional. Um cenário espertamente construído para ser manejado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, aliado da oposição e atingido por denúncias de corrupção timidamente investigadas. Um pedido de impeachment finalmente é aceito, apesar de não fundamentado em crime de responsabilidade previsto na Constituição Brasileira. E o Congresso iniciou o rito de um golpe”, criticou.

A nação não pode ficar refém dessas manobras. A CUT, junto com os movimentos populares e sociais e setores democráticos da sociedade, intensificará a luta contra o golpe e por mudanças na política econômica. Conclama suas bases para engrossarem as manifestações programadas para o mês de dezembro e a se manterem em estado de alerta para o que acontece no país, particularmente em Brasília. Os diretores do SindBancários Petrópolis, Carla Lima e Marcos Alvarenga, participam do ato que acontece hoje na Cinelândia/Rio de Janeiro, a partir das 16horas.

BB lucra R\$ 8,9 bilhões nos nove primeiros meses de 2015

O lucro líquido do Banco do Brasil nos nove primeiros meses do ano foi de R\$ 8,9 bilhões, o que significou uma alta de 7,5% em relação ao mesmo período de 2014. Apesar do bom resultado, o banco fechou 69 agências, totalizando 5.424 unidades, nos últimos 12 meses.

A rentabilidade ajustada sobre o patrimônio líquido médio foi de 13,7%, com queda de 1,5 p.p. em doze meses. Mas, considerando os efeitos extraordinários, o lucro líquido alcançou R\$ 11,9 bilhões, com alta de 43,5% sobre o terceiro trimestre de 2014.



Bancos são mal avaliados em nova pesquisa do Idec

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançou na última segunda-feira, 14/12, a edição 2016 do Guia dos Bancos Responsáveis (GBR). O estudo analisa as políticas de crédito e investimento dos sete maiores bancos em ativos do país, segundo dados do Banco Central (Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Caixa, Santander, HSBC e BTG), que juntos respondem por 80% dos depósitos e créditos em âmbito nacional.

Realizada desde 2010, na pesquisa foram avaliados em uma escala de zero a dez os conjuntos de políticas declaradas e publicadas das instituições financeiras.

A novidade da pesquisa é a inserção do tema, Direitos do Consumidor sob a mesma estrutura metodológica. Ainda na forma de estudo temático, com nota separada dos demais temas, os resultados deixam evidente a necessidade das instituições detalharem seus compromissos com os clientes em políticas e procedimentos. Trata-se de uma análise ainda a respeito das políticas das instituições financeiras relativas a direitos do consumidor, e esses resultados são anualmente complementados com os estudos de práticas já conduzidos pelo Idec há vários anos, publicados na página e na revista do instituto, bem como na própria página do GBR.

A análise contemplou os seguintes itens em direitos do consumidor: transparência sobre serviços, cobranças e riscos; combate ao superendividamento; qualidade do serviço; tratamento não discriminatório e gestão das reclamações. Segundo a pesquisa do Idec, os bancos ficaram muito mal avaliados em relação a um conjunto de regras que já deveriam estar amplamente institucionalizadas e refletidas nas políticas expressas das instituições. O Código de Defesa do Consumidor completará 25 anos de vigência em 2016, um conjunto de diretrizes e princípios mais antigo que muitas das regras específicas do setor financeiro. Em uma escala de zero a dez, o máximo atingido pelos bancos foi de 4,8.